
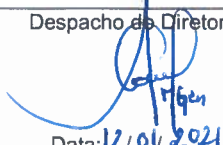


**NÃO CLASSIFICADO**

 MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS DIREÇÃO DE FORMAÇÃO	<b>TABELA DE TIRO</b>	Despacho do Diretor:  Data: 12/01/2021
		<b>TIRO DE ZERAGEM COM ESPINGARDA DE ASSALTO 5,56 mm</b>

**1. SITUAÇÃO**

Infraestrutura de tiro	Carreira de tiro 25 m
Distâncias	25 m
Escalão	Individual
Tipo de alvo	ZLM / ZM4 (para EspAss SCAR-L com miras mecânicas ou Aimpoint Comp M4)
Iluminação do alvo	Com luz natural
Zona a apontar no alvo	Conforme instruções do ZLM / ZM4
Posições de tiro	Básicas (deitado c/ apoio)
Deslocamento	Parado
Interação formador-atirador	Formador garante que arma não está zerada antes de iniciar a sessão. Formador corrige posição, empunhadura e dá ordens de fogo. Atirador resolve interrupções.
Ações pré-tiro	Explicação do ciclo de tiro, condicionamento físico ligeiro, operações de segurança e verificação de funcionamento, manipulação armamento, treino a seco, explicação dos procedimentos de zeragem com ferramenta e munição
Ações pós-tiro	Desmunição, operações de segurança, treino a seco e manutenção

**2. ARMAMENTO E EQUIPAMENTO**

Aquisição de alvos	Mira mecânica em posição 3 com alça em orifício pequeno (posição obrigatória para zeragem com alvo ZML) ou Aimpoint Comp M4
Acessórios da arma	Bandoleira e punho
Equipamento Individual	Proteção auditiva e ocular

**3. SESSÃO**

Séries	Munições	Posição	Distância	Regime	Carregadores	Nº Tiros	Tempo	Obs
1. <sup>a</sup>	5,56 mm normal	Deitado c/ apoio	25 m	Tiro a tiro	Cada carregador com 4 munições	4	4'	Grandes ajustes horizontais
2. <sup>a</sup>						4	4'	Grandes ajustes verticais
3. <sup>a</sup>						4	4'	Pequenos ajustes horiz/vert
4. <sup>a</sup>						4	4'	
5. <sup>a</sup>						4	4'	Confirmação zeragem

**4. AVALIAÇÃO**

Aproveitamento	Bitola de 03 cm para deitado c/ apoio																
Não aproveitamento	Atirador pode repetir tiro de grupamento																
Conversão em classificação																	
<b>Valores</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	
Impactos somados dentro das bitolas	01 valor por cada impacto numa bitola de 03 cm (1. <sup>a</sup> série)				01 valor por cada impacto numa bitola de 03 cm (2. <sup>a</sup> série)				01 valor por cada impacto numa bitola de 03 cm (3. <sup>a</sup> série)				01 valor por cada impacto numa bitola de 03 cm (4. <sup>a</sup> série)				01 valor por cada impacto na circulo de zeragem (4. <sup>a</sup> série)

5. GESTÃO DO RISCO

Responsável		Diretor da Sessão de Tiro (Cmdt de Companhia, 2Cmdt, Cmd de Pelotão ou Oficial de Tiro)								
Subtarefa	Perigo	Probabilidade de ocorrência	Severidade do perigo	Nível de risco inicial	Controlos			Quem supervisiona	Nível de risco residual	
					Quem executa	O quê	Como			
Ações pré-tiro	A1	Lesão durante condicionamento físico ligeiro	Improv	Mar	B	Formador dá o aquecimento à ordem e auxiliares acompanham atiradores.			Diretor da sessão	B
	A2	Treino a seco insuficiente na linha de pré-combate	Ocasi	Mar	M	Formadores verificam se atiradores sabem efetuar operações de segurança, carregar, descarregar e resolver interrupções.				B
	A3	Misturar diferentes tipologias de munição ao municiar carregadores	Raro	Mar	B	Auxiliares disponibilizam apenas as munições indicadas para a sessão. Utilizar carregadores vazios e não misturar outros carregadores.				B
Ações durante o tiro	B1	Quedas durante os deslocamentos	Ocasi	Cri	A	Armas transportadas em posições autorizadas. Deslocamentos com comutador em segurança e dedo fora do gatilho.			Formadores	M
	B2	Funcionamento deficiente das armas	Ocasi	Mar	M	Atiradores verificam funcionamento e limpeza das armas durante o treino a seco.				B
	B3	Disparos furtivos ou em direção perigosa	Ocasi	Cat	A	Atiradores mantêm as armas nas posições autorizadas apontadas ao alvo, para cima ou para baixo e cumprem as 4 regras de segurança.			Diretor da sessão	M
	B4	Ruído dos disparos, projeção e invólucros, de gases ou estilhaços	Ocasi	Cri	A	Todos os presentes envergam proteção ocular e auditiva.				B
Ações pós-tiro	C1	Disparos furtivos ou em direção perigosa durante a manipulação do armamento	Ocasi	Cat	A	Formador manda executar operações de segurança e desmuniciar à ordem.			Formadores	M
	C2	Extravio de munições ou material	Raro	Mar	B	Atiradores entregam munições não detonadas ou falhadas. Auxiliares recebem munições e registam gastos.				B
Exposição a fatores externos ambientais	D1	Fadiga física, desidratação ou fraqueza	Improv	Cri	B	Atiradores preparam-se para a sessão e controlam o seu esforço, avisando se se sentirem mal.			Formadores	B

Fonte: PDE 5-00 – Anexo E

6. ESBOÇO

